

## **Apresentação**

Os quatorze artigos publicados neste número da RLR trazem, primeiramente, os nove artigos que estão inseridos na proposta de dossiê *Impacto do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na formação de professores de línguas estrangeiras no Brasil*, além de outros cinco artigos que enfocam questões contempladas no escopo deste periódico acadêmico.

O dossiê consiste em nove textos nos quais pesquisadores de línguas estrangeiras distintas trazem importantes contribuições, tais como Jael Glauce da Fonseca e José Carlos Ximenes que, em *O Programa Idiomas Sem Fronteiras - ISF e a formação do professor de Língua Alemã da Universidade Federal da Bahia* apresentam reflexões teóricas e também algumas práticas decorrentes dos encontros de formação de língua alemã como língua estrangeira no Programa IsF, na Universidade Federal da Bahia. Os autores discutem o ensino a distância e também lançam um olhar sobre a questão da aprendizagem ubíqua. Na sequência, Paula Garcia de Freitas, Fernanda Silva Veloso, Eliane Cristina Perry e Ranieri Emanuele Mastroberardino apresentam discussões sobre *A implementação do ensino de língua italiana no programa Idiomas sem Fronteiras na Universidade Federal do Paraná: conquistas e desafios*, debatendo o ensino de língua italiana no Programa IsF, na Universidade Federal do Paraná. Os autores apresentam o percurso da implementação da língua de Dante no IsF, no contexto do estado do Paraná, ressaltando as conquistas e desafios, e repousam o olhar nas questões práticas, bem como nas teóricas e metodológicas para a elaboração de materiais didáticos inéditos.

Já em *Le projet FOS/FOU/BRAFITEC dans le Programme FSF et quelques réflexions pour la formation des futurs enseignants de FLE au Brésil*, Joice Armani Galli apresenta o Programa de acordo internacional entre Brasil e França para a Tecnologia, expondo a trajetória metodológica para a abordagem do Francês para Objetivos Específicos e Objetivos Universitários no âmbito do IsF. A autora reforça a pertinência da elaboração de ações que contemplem uma política pública em busca de uma real internacionalização. Na esteira da internacionalização, Mirelle Mussi Giri e Claudia Beatriz Monte Jorge Martins analisam *Os processos formativos do professor de Língua Inglesa no curso de Letras da UTFPR e no Programa Idiomas sem Fronteiras: a questão da internacionalização do Ensino Superior*. Em uma pesquisa, de natureza descritiva, identificaram que os processos formativos oportunizados nas disciplinas parecem não se

articular com a internacionalização do ensino superior, reforçando que o IsF pode ser um importante instrumento para complementar a formação dos professores e demais envolvidos no curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês da UTFPR.

Em *Formação de professores de inglês no Programa Idiomas Sem Fronteiras na UFPI: análise das crenças que norteiam o ensino da diversidade linguística*, Beatriz Gama Rodrigues, Adriano Alcântara Oliveira Sousa e Júlia Maria Muniz Andrade relatam crenças de professores e a diversidade linguística no que se refere ao ensino de línguas estrangeiras. Para eles, os resultados sugerem que há influência das crenças no ensino de diversidade linguística e que as professoras pesquisadas desempenham suas atividades de planejamento e execução de aulas de modo consciente, incitando os alunos a compreenderem essa natureza das línguas. No estado vizinho, -o Ceará-, Andréia Turolo da Silva, Daniel Teixeira de Carvalho e Leonardo Antônio Silva Teixeira descrevem uma experiência colaborativa de formação docente dos professores bolsistas do Núcleo de Línguas-Inglês da Universidade Federal do Ceará por meio da Prática Exploratória, envolvendo a pesquisa e a reflexão sobre a ação pedagógica. Tais reflexões resultaram no artigo *A prática exploratória no NUCLI-UFC: uma experiência colaborativa de formação de professores*. Para eles, as descobertas contribuíram para confirmar o NucLi-UFC do IsF como um ambiente legítimo de formação docente.

Ainda na esteira da formação de professores, Elaine Maria Santos e Rodrigo Belfort Gomes analisam o projeto de formação de professores desenvolvido pelo NucLi da Universidade Federal de Sergipe e relatam concepções teóricas que norteiam as preparações das aulas e atividades desenvolvidas. Assim, no artigo intitulado *Formação de professores e o ISF – UFS: formando professores críticos*, destacam-se temas como ensino comunicativo, letramento crítico, princípios da condição pós-método e estabelecimento de um ambiente que de fato seja propiciador para práticas na formação de um professor crítico-reflexivo. Pensando na formação docente, pelo prisma da proficiência, em *Reflexões acerca da proficiência em língua inglesa por professores em formação: impacto e efeito retroativo do Programa Idiomas sem Fronteiras*, Melissa Alves Baffi-Bonvino, Giovanna Delgadinho Casanova e Marina Santana Zorzetto investigam o impacto do Programa IsS sobre alunos de Licenciatura em Letras da UNESP e apresentam referenciais teóricos envolvidos na temática da influência exercida na proficiência em língua estrangeira de professores de língua inglesa em formação, pelo programa Idiomas sem Fronteiras.

Ainda com o olhar voltado para a formação de professores de inglês, *O Programa Idiomas sem Fronteiras e a formação de professores de inglês na UFBA: objetivos (inter)nacionais em práticas locais*, assinado por Fernanda Mota Pereira, ressalta as contribuições do Programa IsF como nutriente suplementar na formação de novos professores, haja vista propiciar importantes reflexões concernentes aos propósitos de ensino de inglês para fins acadêmicos, equacionando objetivos nacionais e internacionais.

Quanto aos artigos não diretamente ligados ao dossiê IsF, há cinco trabalhos de grande importância para os estudos no domínio de Letras e Linguística. O primeiro, *Pronúncia do inglês para brasileiros: análise do livro 'Descobrimo a pronúncia do inglês'*, dá enfoque à oralidade, na análise de um livro didático que tem como público-alvo, o brasileiro. Assim, Ana Beatriz Miranda Jorge e Neide Cesar Cruz observam que a teoria de aquisição fonológica que subjaz à proposta do livro é, predominantemente, a Análise Contrastiva. Além disso, percebem que os aspectos de inteligibilidade da pronúncia do aprendiz brasileiro de inglês são apresentados através de afirmações e de tirinhas e ainda identificam qual é o sotaque adotado como referência no referido livro. Ainda com olhar voltado para o ensino de línguas estrangeiras, o leitor irá se deparar com *Paradigmas de ensino e atuação de professores de língua(s) estrangeira(s): de usuário da língua à incompletude profissional*, artigo no qual José Veranildo Lopes da Costa Junior e Denise Lino de Araújo buscam situar e definir a noção de paradigmas. Eles também aproximam o conceito de paradigmas de ensino à formação de professores de línguas estrangeiras e apontam dois aspectos importantes para a formação docente em LE: o professor em atuação move-se, mesmo que inconscientemente, em um paradigma, seja ele o tradicional ou o emergente, e no processo de formação acadêmica, para eles, há etapas no movimento de formação do professor de LE.

No âmbito da literatura, Naylane Araújo Matos e Leide Daiane de A. Oliveira trazem uma leitura cotejada de dois ícones da literatura de língua inglesa: Ernest Hemingway e James Joyce. Assim, em *Ernest Hemingway and James Joyce: a brief analysis of the modernist traits in their short stories*, elas analisam contos dos autores anglófonos e concluem que os textos de Joyce e de Hemingway são exemplos potentes das mudanças literárias emergidas pelo modernismo que, até então, constituem-se como ponta de um *iceberg* em vias de incitar o leitor à uma intensa reflexão. *São Pedro: de pescador Galileu a Papa Romano. Estudo sobre uma construção iconológica* discute as formas de representação de São Pedro ao longo da história imagética do cristianismo,

para mostrar as diferenças entre Pedro, apóstolo de Cristo, e Pedro, Papa da Igreja Católica Romana. Com essa ótica Jack Brandão e Aryana Vicente de Sousa visitam a arte renascentista portuguesa, a fim de fazer a leitura da pintura homônima, do pintor português Vasco Fernandes, conhecido por Grão Vasco.

Encerrando, em *Os palimpsestos sagrados da 'Lavoura Arcaica'*, Raphael Bessa Ferreira, faz uma averiguação da incidência de textos sagrados das tradições monoteístas do Judaísmo, o *Tanakh*; do Cristianismo, a *Bíblia*; e, do Islamismo, o *Alcorão*, no romance *Lavoura Arcaica* (2005), de Raduan Nassar, valendo-se do diálogo entre tais escrituras de modo a observar como a obra brasileira revela-se um palimpsesto das lições sapienciais e tradições ancestrais das culturas abraâmicas.

Ao cabo da leitura dos artigos científicos, o leitor encontrará a *Tradução de Maria Madalena. Uma tragédia burguesa em três atos, de Friedrich Hebbel*, de autoria do professor Dionei Mathias e também uma crônica de Leandro Marlon Barbosa Assis, intitulada *Retrato de vinte anos*. Encerrando esta edição, a *RLR* conta com uma importante entrevista da Presidente do Programa Idiomas sem Fronteiras, Denise Martins de Abreu-e-Lima que nos dá um panorama de significativa repercussão do programa no âmbito nacional e internacional.

Caro leitor, o nosso desejo é que você aprecie as leituras dos artigos e demais textos desta edição e que continue contribuindo com seus artigos e opiniões para o constante (re)vigoreamento de nossa profissão tanto como professores quanto pesquisadores, uma vez que nós somos profissionais que trabalhamos com o importante poder da palavra, da língua, da linguagem!

Boa leitura!

*Virgílio Pereira de Almeida*  
*Denise Martins de Abreu-e-Lima*  
*Waldenor Barros Moraes Filho*  
*Josilene Pinheiro-Mariz*